

EQUIPE VOCACIONAL PAROQUIAL

Pe. Danilo da Silva Pacheco (SDV)

Pe. Valnei Pamponet Oliveira (SDV)

Conceito

A Equipe Vocacional Paroquial (EVP) possui um importante papel no Serviço de Animação Vocacional (SAV), pois ela é, na comunidade paroquial, a promotora de ação em prol das vocações. Como toda paróquia está situada dentro de uma Diocese, podemos entender, também, que a EVP faz parte da Pastoral Vocacional Diocesana (PVD). Além disso, podemos dizer também que a EVP colabora com a Pastoral Vocacional das Congregações e Institutos na busca de vocações. Sendo assim, ao atuar na comunidade paroquial, a EVP deve sempre levar em consideração a realidade local e qual a melhor maneira de trabalhar com as vocações, atendendo aos anseios e perspectivas dos jovens e também de toda comunidade.

A partir do que foi dito anteriormente, podemos então entender que a EVP é “um grupo de pessoas que trabalham na comunidade eclesial em profunda sintonia com a igreja local para auxiliar o surgimento, dar acompanhamento e facilitar o encaminhamento de todas as vocações”.¹ Com este conceito, merece destaque os seguintes itens:

- a) **Grupo de pessoas** – Não se trata de uma ação isolada e solitária, mas de ação conjunta em um grupo identificado com a temática vocacional em prol da Igreja e, conseqüentemente, de toda a sociedade. Bom seria que esse grupo apresentasse representatividade de homens e mulheres, jovens e adultos, além da diversidade de raças e formação acadêmica. Além disso, podemos dizer que, um grupo composto com pessoas das várias pastorais da paróquia, ajudaria bastante na vocacionalização de todas as pastorais.
- b) **Trabalhar na comunidade eclesial** – A EVP é criada para atender especialmente um território paroquial, embora não haja negação da possibilidade da ação conjunta com outras EVP's e em outros territórios paroquiais. Mas se uma EVP não dá assistência à sua própria casa, como poderá ser Equipe Vocacional de uma paróquia?
- c) **Sintonia com a Igreja local** – Assim como a Paróquia não é uma realidade isolada, também, a EVP faz parte de um conjunto maior. Daí a importância de uma Equipe Diocesana consciente de sua missão, que não é apenas a busca de jovens para ingressar no seminário diocesano, mas também a promoção de ação vocacional conjunta em todo

¹ Catapan, D. Joel Ivo e outros. Equipe vocacional paroquial. “cadernos vocacionais nº 24”. Loyola, São Paulo, 1999.

o seu território. Além da EVD, é necessário que a EVP também esteja atenta ao trabalho com as Congregações, Institutos, IPV, e às orientações emitidas pela Santa Sé e à CNBB.

- d) **Auxiliar o surgimento, dar acompanhamento e facilitar o encaminhamento** – Toda ação da EVP deve estar voltada para esta realidade, isto é, promover ações na paróquia de tal modo a levar, especialmente a juventude, a questionar-se vocacionalmente. Para isto, as atividades devem apontar diretamente a temática vocacional, e não apenas promover atividades para reunir jovens em uma ação qualquer.
- e) **Todas as vocações** – A EVP não direciona a escolha das pessoas para determinada vocação específica, mas promove a divulgação das variadas formas de se viver uma vocação na Igreja. Depois de despertar, especialmente, a Juventude para esta perspectiva, ajuda por diversos meios a pessoa a ingressar no seu caminho escolhido. Para o SAV é indispensável que em todas as paróquias tenham as EVP's estruturadas, de modo que o trabalho vocacional possa ser bem desenvolvido e acompanhado especificamente, sobretudo levando em conta a realidade local.

Responsável

Como a paróquia na qual atua a EVP está dentro de uma Diocese, podemos entender que o Bispo é o responsável direto pela implantação, em sua igreja particular, da Pastoral Vocacional Diocesana, e esta será responsável pela criação e animação, em conjunto com o pároco, pela EVP. Porém, se na Diocese não há uma Pastoral que promova esta realidade, então, o pároco, os leigos, a Congregação ou Instituto que assiste pastoralmente a comunidade, deverá responsabilizar-se pela EVP. Poderíamos dizer que, na verdade, a responsabilidade maior será das pessoas que têm consciência da temática vocacional e possuem disponibilidade para a ação. Ficar esperando pelos outros não é o melhor caminho.

Como responsável na Diocese, a EVD irá promover ações em vista da criação e animação das EVP's em todas as paróquias. Na paróquia, em sintonia com a EVD, o pároco, por vocação, deverá ser o primeiro a perceber a necessidade de uma EVP para organizar e dinamizar o trabalho vocacional em toda paróquia, inclusive nas capelas e

comunidades levando em consideração a realidade local. O pároco, seja diretamente nas pastorais ou nos conselhos paroquiais, deve incentivar e iniciar a criação de uma cultura vocacional, fazendo com que todos os agentes de pastoral possam aderir a esta nobre causa.

Membros

É indispensável o apoio e a motivação inicial do pároco, porém ele sozinho não conseguirá formar uma EVP. O pároco deve contar, necessariamente, com outras pessoas da comunidade eclesial, das diversas vocações específicas, que estejam dispostos a assumir este árduo e nobre compromisso. É interessante que a equipe possa contar com casais, jovens, leigos consagrados, religiosos e diáconos permanentes. Assim a EVP poderá oferecer uma visão mais ampla da questão vocacional.

Pode ser que, levando em consideração os desafios pastorais, compor uma equipe vocacional dessa maneira seja muito difícil, mas vale conservar a reflexão e tentar sempre trabalhar nesta perspectiva. É necessário perceber que é importante contar com pessoas que já atuam nas diversas pastorais existentes na comunidade para tornar mais conhecido o trabalho vocacional e favorecer a adesão de todos. Desta forma, se conseguirá vocacionalizar as pastorais, que aliás é um dos grandes objetivos da EVP.

Ao levar tudo isso em consideração, é importante que os membros da EVP, que participam de outras pastorais, não fiquem sobrecarregados de trabalho, de modo a impedir o pleno desenvolvimento do trabalho da EVP. Participar de uma Pastoral é bom, participar de duas Pastorais é possível quando necessário, mas, participar de muitas é desaconselhado.

Formação

Convém salientar que aos membros da EVP não basta a boa vontade, o que é sem dúvida indispensável, mas se faz necessário uma boa formação para trabalhar adequadamente com as vocações. Obviamente, como requer a estruturação de qualquer outra equipe ou grupo, cada integrante deve tentar conhecer com clareza o objetivo da EVP e as atividades a serem realizadas.

Há modos diversos de promover formação a um grupo. Na própria reunião ordinária, em um período de dia ou semana escolhido para este fim, em um Encontro ou

Curso promovido na paróquia ou outra instância (Diocese, Congregação, Faculdade etc.).

Um modo de promover harmonia no trabalho vocacional dentro da própria Diocese, ou Congregação, seria a promoção de Encontros de Formação sobre a temática vocacional promovido tanto para clérigos e consagrados como para leigos, seja em conjunto ou separadamente. Promover Formação apenas para os membros das EVPs dificultaria o trabalho, pois, estes se tornariam como que solitários em um mar de desconhecimento.

No campo da Formação, um grande risco que se corre é a promoção da temática vocacional voltada exclusivamente para métodos de conquistar jovens para a Diocese ou Congregação. Uma Formação que esquece o Reino para dedicar-se a uma “pescaria vocacional” se torna um verdadeiro perigo para a Igreja. Para entender o que estamos dizendo, basta olharmos os frutos desta animação vocacional sem critérios, colhidos até aqui na Igreja em todo o mundo. A Formação deve ser ampla e aberta, incluindo os elementos antropológicos e teológicos, de uma verdadeira Vocação entendida como chamado de Deus ao ser humano.

Organização interna

No que diz respeito à organização interna, para que tenha um mínimo de estrutura, a EVP deve contar com uma equipe de coordenação composta de Coordenador, Vice-coordenador, Secretário e Tesoureiro, para que possam animar os demais membros e conduzir a EVP para alcançar seu objetivo.

É indispensável organizar um calendário de atividades para que toda a paróquia tome conhecimento dos eventos vocacionais com antecedência. Para os eventos é bom que se dividam as tarefas bem antes da realização do trabalho para que tudo seja providenciado. É bom enfatizar que se tratando de um evento vocacional deve-se evitar ao máximo o imprevisto, pois as vocações requerem cuidado.

Na verdade, não se faz tão necessário detalhar tantos outros exemplos de ordem prática, porque cada paróquia vai percebendo as necessidades estruturais, mas é importante perceber que para o trabalho vocacional se desenvolver de modo efetivo e organizado deve se manter um mínimo de estrutura.

É interessante salientar que se deve manter um sadio e contínuo laço de amizade

com opároco e não deixar de ter a representação da EVP no conselho paroquial de pastoral (CPP).

Objetivos da EVP

A coisa mais importante, depois de organizada a EVP, é oferecer aos seus membros uma intensa conscientização da necessidade do trabalho vocacional na Igreja e mais propriamente na comunidade paroquial.

É importante, também, criar na comunidade paroquial uma visão de igreja toda ministerial, discípula e missionária. Isto favorecerá a criação de um clima de responsabilidade e interesse comum por todas as vocações.

A EVP deve ressaltar na paróquia aquilo que o Papa João Paulo II enfatizou na Pastores Dabo Vobis “Que todos os membros da igreja, sem exceção, têm a graça e a responsabilidade do cuidado pelas vocações”.

Portanto, para o bom funcionamento da EVP, é sem dúvida indispensável ser claro o seu objetivo. Perguntas como: para que formar uma EVP? Qual sua finalidade? Ou, ainda, se ela é mesmo indispensável, são perguntas que devem ser bem respondidas e embasadas para que a Equipe Vocacional Paroquial alcance seu objetivo. “A EVP deve fazer de tudo para que a comunidade eclesial viva de tal forma sua vocação cristã, que seja um campo fértil, onde nasçam todas as vocações que, pela graça de Deus, tenham sido semeadas no solo da Igreja.”²

Conclusão

As poucas orientações de ordem prática devem ser enriquecidas pela pesquisa em obras dedicadas a este tema.³ Porém, será talvez uma pequena luz para as pessoas que têm o feliz interesse de implantar uma EVP na paróquia, mas não sabe por onde iniciar. É importante pensar e repensar cada vez mais a necessidade de se trabalhar pelas vocações, pois disto depende a Igreja e, conseqüentemente, o anúncio do Reino.